

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ANEMIA FALCIFORME EM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE CASTRO ALVES – BA

Naiara Palmeira Santana Silva*
Lara Cristine da Silva Vieira**

A anemia falciforme é uma das doenças genéticas mais comuns no Brasil, por isso é considerada um grave problema de saúde pública. É causada por uma mutação genética responsável pela deformidade de glóbulos vermelhos que perdem a forma arredondada e adquirem o aspecto de foice quando em estado desoxigenado. Essa alteração leva ao entupimento dos vasos sanguíneos promovendo vários episódios de dor, hipóxia e icterícia, além dessas complicações podem ocasionar infarto nos órgãos, levando à morte. O único fármaco disponível aprovado pela FDA para tratamento da anemia falciforme é a Hidroxiuréia, esse fármaco age no ciclo celular impedindo a divisão das células S, tem a capacidade de aumentar o nível de Hemoglobina fetal e reduzir o número de eritrócitos, por isso é capaz de diminuir os eventos vaso-oclusivos. Segundo o Ministério da Saúde até o momento é considerado o fármaco de maior sucesso para a doença falciforme. Entretanto o único método curativo é o transplante de medula óssea, porém, sua aplicação é restrita por ser considerada de alto risco ao usuário devido à necessidade de doador compatível e a alta taxa de complicações com significativo nível de mortalidade. A gravidade da doença falciforme é modulada por fatores genéticos, a hemoglobina predominante no adulto é a hemoglobina A (HbA); no feto, predomina a hemoglobina fetal (HbF). A produção dessa Hemoglobina fetal (Hb F) influencia positivamente em alguns aspectos clínicos, conseqüentemente pacientes com elevados níveis de Hb F tendem a apresentar melhora clínica e maior taxa de sobrevivência. Com base nos dados do Ministério da Saúde no Brasil existem 02 milhões de pessoas que possuem o gene da Hb S, e que 25 a 50 mil possuem a forma homocigótica (Hb SS) denominada de doença falciforme. Na Bahia 1 a cada 650 nascidos vivos possuem a doença. Tendo em vista a gravidade dessa doença o presente estudo teve por objetivo estimar a frequência de anemia falciforme em crianças no município de Castro Alves–Ba, assim como, identificar as características, o diagnóstico precoce e tratamento da doença e levantar medidas de conscientização para uma melhor compreensão dos mecanismos e efeitos ocasionados pela anemia falciforme para a população do município. Trata-se de um estudo de natureza exploratória-descritiva e abordagem quali-quantitativa de análise documental, onde serão analisados prontuários fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, para coleta de dados sobre a frequência da anemia falciforme em crianças no Município de Castro Alves-BA no período de 2012 a 2017 permitindo, neste cenário, consistentes informações epidemiológicas, maior conhecimento sobre a patologia, mecanismos e efeitos acarretados por ela. Espera-se proporcionar a conscientização para população, a respeito da predisposição, bem como a extrema importância do diagnóstico precoce no tratamento adequado que melhoram drasticamente a taxa de sobrevivência e a qualidade de vida dos doentes.

Palavras-chave: Anemia falciforme, crianças, hemoglobina.

* Graduanda em Farmácia da Faculdade Maria Milza. E-mail: nayaraah.ns@gmail.com.

** Professora mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza. E-mail: larinha_cristine@outlook.com.